

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	1 de 15

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Identificação do produto: **DIFLUCROP**
- 1.2. Outras maneiras de identificação: **Não aplicável.**
- 1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: Inseticida de ação por contato e ingestão do grupo químico Benzoiluréia.
- 1.4. Detalhes do fornecedor: **Nome: AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.
Endereço: R. Prof. Ivo Corseuil, 69 - Conjunto 201 e 301 Sala D - Petrópolis, Porto Alegre - RS, 90690-410
Telefone: (51) 3343-0388 | (51) 3358-6035.**
- 1.5. Número do telefone de emergência: **(51) 3343-0388
Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001.**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Toxicidade aguda - Dérmica	5
Corrosão/irritação à pele	3
Lesões oculares graves/irritação ocular	2B
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	2
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	1
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	1

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:



Palavra de advertência: **ATENÇÃO**

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	2 de 15

Frases de Perigo: **H313** – Pode ser nocivo em contato com a pele.
H316 – Provoca irritação moderada à pele.
H320 – Provoca irritação ocular.
H373 – Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Declarações adicionais: Não aplicável.

Frases de Precaução: **Prevenção:**
P260 – Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264 – Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

P314 – Em caso de mal-estar, consulte um médico.
P391 – Recolha o material derramado.
P302 + P312 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.
P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Armazenamento:

– Não aplicável.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipientes em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável

3.2 Mistura

Nome químico: Caulim
Faixa de Concentração: 65 %
nº CAS: 1332-58-7

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	3 de 15

Nome químico:	Diflubenzurom
Faixa de Concentração:	25 %
nº CAS:	35367-38-5
Nome químico:	Segredo Industrial
Faixa de Concentração:	2 - 6%
nº CAS:	Segredo Industrial
Classificação GHS	Sólidos inflamáveis (Categoria 1); Toxicidade aguda - Oral (Categoria 4); Toxicidade aguda - Dérmica (Categoria 3); Corrosão/irritação à pele (Categoria 2); Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 2A); Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única (Categoria 3); Perigoso ao ambiente aquático - Agudo (Categoria 1); Perigoso ao ambiente aquático - Crônico (Categoria 1)
Outros ingredientes:	Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em concentrações acima do valor de corte/limite de concentração conforme ABNT NBR 14725:2023.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
Contato com a pele:	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FDS.
Ingestão:	Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FDS.
Quais ações devem ser evitadas:	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	4 de 15

Proteção para os prestadores de primeiros socorros: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação moderada à pele. Provoca irritação ocular. Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

O médico deverá ser informado que se trata de um inseticida do grupo da Benzoiluréia. Não há antídoto específico. O tratamento é de acordo com o quadro clínico e sintomático do paciente e manutenção das funções vitais.

Exposição oral: O tratamento é sintomático e de suporte. Não há antídoto específico. Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada. Carvão Ativado: avaliar a necessidade de administração de carvão ativado. Se necessário, administrar uma suspensão de carvão ativado em água (240 mL de água/30 g de carvão). Dose usual - adultos/adolescentes: 25 a 100 g; crianças 25 a 50 g (1 a 12 anos) e 1 g/kg (menos de 1 ano de idade). Lavagem gástrica: considerar a lavagem gástrica somente após ingestão da substância em uma quantidade potencialmente perigosa à vida, se puder ser realizada logo após a ingestão (geralmente dentro de 1 hora). Em casos de metahemoglobinemia administrar de 1 a 2 mg/kg de azul demetileno a 1% lentamente intravenoso em pacientes sintomáticos. Doses adicionais podem ser necessárias e não devem exceder a 4 mg/kg. Nos casos em que não há resposta ao azul de metileno ou quando o mesmo estiver contraindicado (deficiência de G6PD) as seguintes medidas devem ser consideradas: exsanguineotransusão e oxigenação hiperbárica. Avaliar a necessidade de controle das convulsões e/ou agitação extrema com benzodiazepínicos. Fluidos intravenosos podem ser úteis no restabelecimento do volume de fluido extracelular após vômito severo e diarreia. Monitorar a função hepática e a função neurológica (atentar para o nível de consciência). Contraindicação: a indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. Não realizar lavagem gástrica em caso de perda dos reflexos protetores das vias respiratórias, nível diminuído de consciência; pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrointestinal e ingestão de quantidades pouco tóxicas.

Exposição inalatória: Remover o paciente para um local arejado. Monitorar quanto a alterações respiratórias e perda de consciência. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avaliar quanto à irritação do trato respiratório, edema pulmonar, bronquite ou pneumonia. Administrar oxigênio e auxiliar na ventilação, conforme necessário. Exposição ocular: Descontaminação: lavar os olhos expostos com grande quantidade de água à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Se irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.

Exposição dérmica: Descontaminação: remover as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. Se a irritação ou dor persistir, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequados: Compatível com água pulverizada, pó químico seco, espuma ou dióxido de carbono.
Inadequados: Jatos de d'água de forma direta.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	5 de 15

Procedimentos Especiais: Combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Perigos oriundos da combustão: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar: óxidos de carbono como monóxido de carbono (CO) e dióxido de carbono (CO₂), NO_x e Cl⁻.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio podem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre a substância.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos na seção 8.

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência: Precauções pessoais: Luvas de proteção. Vestuário de proteção para todo o corpo. Óculos de proteção. Máscara de proteção adequada.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais: Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.

6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Métodos para limpeza: Piso Pavimentado: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	6 de 15

seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS; Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado; Corpos de água: Interrompa a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Prevenção de perigos secundários:

Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.

Procedimentos:

Isolar a área. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de pó. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Prevenção da exposição do trabalhador:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado, coberto, seco, fresco e longe da luz solar, com piso impermeável. Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Condições a evitar:

Locais úmidos, fontes de calor e luz solar direta.

Prevenção de incêndio e explosão:

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	7 de 15

Produto e materiais
incompatíveis / outras
informações:

Agentes oxidantes fortes.

Materiais seguros para
embalagens:

Embalagens recomendadas: sacos polipropileno, plástico COEX.

8.CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição
ocupacional:

Nome químico: Caulim		
Limite de Exposição	Tipo	Referências
2 mg/m ³	TLV-TWA	ACGIH

Nome químico: Diflubenzurom		
Limite de Exposição	Tipo	Referências
Não estabelecido	-	-

Indicadores biológicos:

Substância: Caulim			
Indicador(es)	Momento da coleta	Valor do IBE/EE	Observações
Não estabelecido	-	-	-

Substância: Diflubenzurom			
Indicador(es)	Momento da coleta	Valor do IBE/EE	Observações
Não estabelecido	-	-	-

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.3 Medidas de proteção pessoal

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	8 de 15



Proteção respiratória:	Proteção respiratória com filtro para pós e poeiras.
Proteção para as mãos:	Luvas de proteção adequadas.
Proteção para os olhos:	Óculos com ampla visão.
Proteção para a pele e corpo:	Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada.
Perigos Térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.
Precauções Especiais:	Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.
Medidas de Higiene:	Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.
Meios coletivos de urgência:	Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9.PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico:	Sólido, pó seco, homogêneo.
Cor:	Bege claro.
Odor:	Característico.
pH:	8,66 (solução 1% - 20°C).
Ponto de Fusão / Ponto de congelamento:	Não disponível
Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível
Ponto de Fulgor:	Não disponível

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	9 de 15

Taxa de evaporação:	Não disponível
Inflamabilidade:	Não disponível
Limite Inferior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível
Limite Superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível
Densidade de vapor relativa:	Não disponível
Densidade:	1,7810 g/cm ³ .
Pressão de Vapor:	Não disponível
Solubilidade:	Parcialmente miscível em água-padrão, metanol, acetona e clorofórmio.
Coeficiente de partição - n-octanol/água (valor do Log Kow):	Não disponível
Temperatura de autoignição:	Não disponível
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade cinemática:	Não disponível
Características da partícula:	Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.2 Estabilidade Química

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	10 de 15

10.3 Possibilidade de reações perigosas

O contato com oxidantes fortes pode causar incêndios ou explosões.

10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

10.5 Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes fortes.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar: óxidos de carbono tais como monóxido de carbono (CO) e dióxido de carbono (CO₂), NOx e Cl⁻.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

DL50 Oral: > 5000 mg/kg

DL50 Dermal: > 2181 mg/kg

CL50 Inalatório: Não foi possível obter resultado, devido a pressão de vapor da amostra, por esse motivo não ficaram suspensas durante o teste e as partículas grudaram.

Corrosão e irritação da pele:

O produto provoca irritação moderada à pele com vermelhidão e coceira. Estudo conduzido para avaliar o potencial em provocar corrosão/irritação em coelhos *Oryctolagus cuniculus* de acordo com OECD 404, produziu irritação leve a moderada na pele de 2 animais testados, com formação de eritema, escaras e edema em um animal, e apenas eritema em outro, ambos reversíveis em 7 dias.

Lesões oculares graves /irritação ocular:

Provoca irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão. Estudo conduzido para avaliar o potencial em provocar lesões oculares graves/irritação ocular em coelhos *Oryctolagus cuniculus* de acordo com OECD 405, produziu opacidade na córnea e irritação na conjuntiva, as quais foram totalmente revertidas em 7 dias.

Sensibilização respiratória:

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.

Sensibilização da pele:

Não é esperado que o produto provoque sensibilização à pele. Estudo conduzido para avaliar o potencial em provocar sensibilização cutânea em cobaias *Cavia porcellus* OECD 406, não provocou sensibilização cutânea nos animais durante o período de observação.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	11 de 15

Toxicidade crônica: Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico. Informação referente ao: Diflubenzurom: Classificado como Grupo E pela USEPA – Não carcinogênico para humanos.

Mutagenicidade: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Efeitos na reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade sistêmica para órgão-alvo: Exposição única: A exposição ao produto pode provocar: irritações na pele, olhos, e irritação das vias respiratórias, por ser um pó e causar tais efeitos também por ação mecânica.

Exposição repetida: Provoca danos ao sistema sanguíneo por exposição repetida ou prolongada com metahemoglobinemia e/ou sulfemoglobinemia e comprometimento da capacidade de transporte de oxigênio no sangue.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos:

CE50 Algas	CE50 Microcrustáceos	CL50 Peixes
Produto: 298,25mg/L CL(I)50 (Pimephales promelas, 96h)	Produto: 30,78 mg/L CE(i)50 (Daphnia similis, 48h)	Diflubenzurom: 0 - 1 mg/L (Espécie não relatada)(96h)

Toxicidade para outros organismos:

DL50 Aves	DL50 Abelhas	CL50 Organismos do solo
DL50 (oral, Coturnix coturnix japonica, 14 dias): > 2.118,6 mg/kg	DL(I)50 (Abelhas, 72h): 37,45 ug/abelha	Não disponível

Principais efeitos: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

12.2 Persistência e degradabilidade

É esperada elevada persistência do produto para o meio ambiente.

12.3 Potencial bioacumulativo

Apresenta moderado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. BCF: 360.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	12 de 15

12.4 Mobilidade no solo

É esperado que o produto apresente baixa mobilidade no solo. Informação referente ao: Diflubenzurom: Koc: 6.790 a 10.600.

12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Deve-se consultar também a Lei nº 7.802, de 11 julho de 1989. LEI No 9.974, DE 6 DE JUNHO DE 2000 - Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.

Produto/Resto do produto:

Embalagem usada:

O descarte deve ser realizado de acordo com a legislação para agrotóxico. Deve-se realizar a tríple lavagem e não reutilizar as embalagens (verificar o procedimento para realização da tríple lavagem, armazenamento das embalagens vazias e devolução das mesmas).

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

- Número da ONU: 3077
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: N/A
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Provisão Especial: 274, 331, 335, 375
- Quantidade Isenta para Transporte
 - Veículo: 1000
 - Embalagem Interna: 5 kg

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

- Número da ONU: 3077
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: N/A
- Número de Risco: 90

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	13 de 15

- Grupo de Embalagem: III
- EmS: F-A S-F

Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- Número da ONU: 3077
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: N/A
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III

-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE: Este produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Transporte compatível entre as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e os produtos da classe 9 com nº ONUs 2990, 3072 e 3268. Transporte compatível entre nº ONU 0503 (Subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G) e nº ONU 3268 (Classe 9).



RÓTULO DE RISCO
PRINCIPAL



RÓTULO DE RISCO
ADICIONAL



PAINEL DE SEGURANÇA

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes, consultar a Resolução 5.998/22 e ABNT NBR 7500 para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA A SER IMPRESSA NO DOCUMENTO FISCAL

ONU3077 SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Diflubenzurom), 9, III

Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FDS. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725:2023.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	14 de 15

Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas nesta FDS.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Legendas e abreviações:

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

CAS – Chemical Abstracts Service.

CE50 – Concentração efetiva.

CL50 – Concentração Letal 50%.

DL50 – Dose letal 50%.

DOT - Department of Transportation.

EPA – Environmental Protection Agency.

EPI's – Equipamentos de proteção individual.

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente.

IATA - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.

IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code.

NA – Não aplicável.

NBR – Norma Brasileira.

ND – Não disponível.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) DIFLUCROP	FDS:	0004
		Revisão:	1
		Data:	04/08/2025
		Página:	15 de 15

NFPA - National Fire Protection Association.

NOAEL – Nível sem efeitos adversos observáveis.

NR – Norma Regulamentadora.

ONU - Organização das Nações Unidas.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

PEL – Permissible Exposure Limits.

REL – Recommended Exposure Limits.

TLV - Threshold limit value.

TWA – Time Weighted Average.